

ARTE EFÊMERA E SUSTENTÁVEL: PRÁTICAS INCLUSIVAS NO ENSINO MÉDIO COM ÊNFASE NA REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Rosemary Carvalho de Sousa¹
 Liliany Queiroz da Silva Rodrigues²
 Estefânia Cardoso Gonçalves³

RESUMO

A Arte é um campo amplo de experiências que promove significativas transformações no ambiente escolar, pois permite vivências que envolvem tanto o corpo quanto o pensamento. Por meio de abordagens cinestésicas e cognitivas, é possível incluir todos os educandos no processo de aprendizagem, respeitando suas individualidades e potencialidades. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas na Escola Dr. César Cals com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, por meio de práticas pedagógicas inclusivas aplicadas na disciplina de Artes. A proposta envolveu reflexões sobre a efemeridade da arte, sustentabilidade e a produção artística com materiais alternativos — como elementos orgânicos e recicláveis —, inserindo os alunos no processo criativo de forma consciente e crítica. As atividades foram planejadas a partir de aulas expositivas e dialogadas, com integração interdisciplinar com a disciplina de Biologia. Além disso, os estudantes realizaram leituras, participaram de rodas de conversa e assistiram ao documentário *Lixo Extraordinário*, que serviu como inspiração para o desenvolvimento dos trabalhos artísticos. Durante todas as etapas, foi garantida a participação dos alunos com deficiência, com adaptações necessárias para que pudessem se engajar plenamente nas propostas. A culminância do projeto se deu com a produção de obras em grupo, organizados de acordo com afinidades e habilidades dos participantes — típicos e atípicos —, tendo como tema central “Mulheres: Representações e Representatividade”. Essa abordagem dialoga com os pensamentos de Lippard (1997) e Castellanos e Raposo (2019), que defendem uma arte comprometida com o meio ambiente, a comunidade e a inclusão. As criações foram apresentadas na “Semana da Mulher”, evento aberto à comunidade escolar, promovendo integração, sustentabilidade e valorização da diversidade por meio da arte.

Palavras-chave: Arte, sustentabilidade, inclusão.

¹ Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE, rosemary.sousa@prof.ce.gov.br

² Licenciada em teatro pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE. Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, lilany.machado@pro.ce.gov.br;

³ Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Mestranda em Educação pela Universidade Estácio de Sá – UNESA, estefania.goncalves@prof.ce.gov.br;

